



## A LITERATURA DE CORDEL COMO INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOPEDAGOGIA

Hellen Milênia Leal da Silva <sup>1</sup>  
Maria Alcía Vieira Brandão <sup>2</sup>  
Aline Carvalho de Almeida <sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

A presente pesquisa centra-se na análise da literatura de cordel como uma ferramenta estratégica e inovadora para intervenção no estágio supervisionado em psicopedagogia, visando potencializar os processos de alfabetização e letramento. A literatura de cordel é considerada um texto popular, onde as palavras se entrelaçam em versos rimados, seguindo uma estrutura fonética (Machado, 2021). E ao longo das últimas décadas, esse tipo de literatura tem sido integrada como uma ferramenta de ensino-aprendizagem no ensino formal (Paiva, 2021).

O cordel emerge como um recurso promissor para instigar os alunos à leitura e ao estudo da gramática, podendo também discutir outros fatores (Rafael et al., 2018). Este tipo de literatura além de proporcionar um contato direto com a cultura, aliada à expressividade poética e narrativa, sugere um potencial significativo para aprimorar as habilidades linguísticas dos alunos (Sousa; Lima; Penha, 2017).

Aliar a ludicidade ao processo de alfabetização possibilita o despertar da curiosidade e a vontade de aprender, além de incentivar a criatividade, instigar a imaginação e estimular o pensamento crítico. E a literatura de cordel seria uma ótima alternativa para isso, pois como relata Assunção (2019) suas características envolventes se revelam como recursos atrativos e eficazes para estimular a formação de alunos leitores, tornando-a uma prática enriquecedora na sala de aula.

No que tange a ludicidade presente na literatura de cordel, Nobre (2015, p. 149) destaca que “os folhetos podem se colocar como uma ferramenta perfeitamente aceita dentro das teorias pedagógicas e de suas didáticas, além de ser uma excelente ferramenta lúdica para o ensinar”. Rafael et al. (2018) complementam essa perspectiva ao afirmar que os folhetos incorporam

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [hellenmilenialeals@gmail.com](mailto:hellenmilenialeals@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda pelo Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [mariaaliciavb@hotmail.com](mailto:mariaaliciavb@hotmail.com);

<sup>3</sup> Professora Doutora do Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [alinealmeidapb@hotmail.com](mailto:alinealmeidapb@hotmail.com).

elementos lúdicos, como a rima e a declamação, atuando como catalisadores para motivar o aluno a se tornar um sujeito ativo em sua jornada educacional.

Outro ponto importante para se discutir nesse trabalho é sobre a leitura e a escrita, tendo em vista que foi a principal demanda encontrada durante o estágio. Nesse sentido, Sargiani (2022) relata que a leitura e a escrita envolvem processos cognitivos e linguísticos complexos, exigindo um esforço considerável por parte dos aprendizes que estão nos estágios iniciais da alfabetização.

Assegurar que todos tenham o direito de aprender a ler e escrever com proficiência, autonomia e independência é, sem dúvida, um desafio considerável. A busca por práticas de ensino mais eficientes, como destacado por Sargiani (2022), reflete o interesse por uma alfabetização de qualidade para todos. Nesse contexto, a literatura de cordel se destaca como uma escolha viável, dada sua relevância como ferramenta pedagógica fundamental no processo de ensino-aprendizagem (Rafael et al., 2015).

Diante disso, com o intuito de integrar a literatura de cordel ao assessoramento psicopedagógico na esfera da leitura e escrita, elaborou-se um plano de ações interventivas durante a vivência do estágio supervisionado. Essa etapa, essencial para a conclusão do Curso de Psicopedagogia, surge como uma grande oportunidade para articular os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso com a aplicação prática na área psicopedagógica.

A Psicopedagogia é um campo interdisciplinar que visa integrar pesquisas e conhecimentos de diversas ciências para compreender o processo de ensino-aprendizagem, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar (Grassi, 2013). Na prática psicopedagógica, o psicopedagogo institucional avalia a queixa apresentada e identifica os elementos que impactam o funcionamento da instituição e o processo de ensino-aprendizagem (Oliveira, 2014).

A escolha da literatura de cordel como instrumento de intervenção se fundamenta na busca por estratégias envolventes e eficazes. A riqueza cultural do cordel, aliada à sua expressividade, oferece uma abordagem diferenciada para enfrentar os desafios específicos identificados na turma, justificando assim a escolha desta intervenção.

Este estudo tem como objetivo principal compartilhar as experiências e resultados decorrentes da implementação da literatura de cordel no estágio supervisionado, destacando sua eficácia na promoção do aprendizado de leitura e escrita.

Ao longo do estágio, foram planejadas e executadas seis atividades centradas na literatura de cordel, variando desde jogos de rimas até práticas como xilogravura. A abordagem lúdica visou despertar o interesse, promover a participação ativa dos alunos e criar um ambiente propício ao desenvolvimento das habilidades desejadas. Os resultados observados após as

atividades evidenciaram um avanço significativo nas habilidades de leitura e escrita dos alunos, indicando a eficácia da intervenção com literatura de cordel.

Esta pesquisa abrangerá um relato de experiência, fornecendo com detalhes como a literatura de cordel foi utilizada em sala de aula para favorecer a aprendizagem dos alunos. Em seguida, apresentará a metodologia adotada durante o estágio supervisionado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Aruanda, detalhando as atividades realizadas. A análise dos resultados obtidos será contextualizada à luz da literatura existente, culminando em considerações finais e reflexões sobre as contribuições desta pesquisa para a prática psicopedagógica.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, considerado por Daltro e Farias (2019) como uma oportunidade para construir uma narrativa científica, com o propósito de contribuir para a melhoria das práticas descritas.

Este estudo foi realizado a partir da vivência discente no Estágio Supervisionado I, que no curso de graduação de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba, é ofertada aos alunos do IV período. Tal experiência ocorreu na Escola Municipal de Ensino Fundamental Aruanda, localizada em João Pessoa na Paraíba, no período de 21 de setembro a 15 de dezembro de 2022.

O estágio ocorreu em um período de três meses e envolveu a participação de 28 alunos do 3º ano. Nesse tempo, foram realizadas não só observações contínuas, mas também entrevistas com a diretora pedagógica e a professora responsável pela turma, para analisar quais eram as maiores dificuldades enfrentadas pelos estudantes.

No decorrer desse estágio, foram planejadas e realizadas diversas atividades lúdicas, tais como (1) Jogo das rimas com palavras; (2) Roda de conversa; (3) Xilogravando; (4) Circuito lúdico da aprendizagem; (5) Caça ao tesouro em cordel; (6) Encerramento do estágio.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O estágio supervisionado se desdobrou em uma análise constante por meio de entrevistas e observações, proporcionando uma compreensão aprofundada das demandas específicas dos alunos. A elaboração das atividades foi estrategicamente planejada, ajustando-se às reais

necessidades do grupo, com uma abordagem que intercalou observação e intervenção de maneira integrada.

Antes do início do estágio, uma entrevista com a diretora pedagógica foi conduzida para mapear as necessidades da instituição. Ela destacou a presença recorrente de dificuldades de aprendizagem, especialmente na turma do 3º ano, devido ao retorno da escola após dois anos de isolamento social pela COVID-19, resultando em uma defasagem na alfabetização de muitos estudantes. A entrevista com a professora responsável pela turma complementou esse panorama, evidenciando as dificuldades persistentes em leitura e escrita que a maioria dos alunos enfrentava desde o início do ano letivo.

Durante as observações, ficou evidente que muitos alunos apresentaram elevado índice de faltas, e, durante as aulas, a maioria demonstrou falta de concentração, manifestando-se de forma dispersa. A falta de concentração dos estudantes durante as aulas aliado com a falta de assiduidade, aponta para a necessidade de estratégias para tornar as aulas mais envolventes e cativantes. A literatura de cordel surge como uma excelente alternativa nesse contexto, uma vez que, conforme destacado por Rafael et al. (2018) os folhetos incorporam elementos lúdicos que motivam o aluno a aprender.

Com base nas observações, desenvolveu-se um plano de intervenção destinado à turma. As atividades buscaram atender às necessidades específicas da turma, promovendo aprendizado significativo em leitura e escrita. A metodologia foi adaptada às recomendações da instituição, respeitando a rotina dos alunos.

Na etapa inicial, foi realizado o jogo das rimas com palavras, cujo propósito era incentivar a criatividade e aprimorar as habilidades linguísticas dos alunos. Nesse contexto, os estudantes formaram palavras utilizando letras do alfabeto. Em seguida, cada um apresentou uma palavra que rimasse com recém-criada, promovendo, assim, a expansão do vocabulário.

A segunda atividade consistiu em uma roda de conversa, na qual foi apresentada a história da literatura de cordel, incentivando a leitura coletiva, interpretação e socialização. Durante a atividade, os estudantes tiveram a oportunidade de recitar cordéis, evidenciando não apenas sua compreensão, mas também sua curiosidade pela temática.

Na terceira atividade, foi realizada uma oficina de xilogravura proporcionando aos alunos a oportunidade de explorar expressão artística e criatividade. Durante a oficina, os estudantes criaram desenhos sobre temas de interesse, escreveram um título para a sua história e aprenderam sobre a relação da xilogravura com o cordel.

Para a quarta atividade foi desenvolvido um circuito lúdico da aprendizagem que integrou diferentes habilidades motoras e cognitivas. Durante esse percurso, os alunos não apenas



estimularam a coordenação motora, mas também aprimoraram suas habilidades de leitura e escrita, estabelecendo uma conexão entre os aspectos físicos e intelectuais da aprendizagem.

A quinta atividade consistiu em uma caça ao tesouro em cordel, promoveu pesquisa, leitura e trabalho em equipe. Os alunos embarcaram na busca por estrofes de cordel, que, ao serem reunidas, formaram um grande quebra-cabeça, promovendo assim a cooperação entre eles.

O encerramento do estágio foi marcado por um circuito dinâmico e uma exposição das xilografuras. Essas atividades abrangem desafios tanto motores quanto cognitivos, estimulando não apenas a socialização entre os participantes, mas também a compreensão aprofundada dos temas explorados ao longo do período de estágio.

Os resultados obtidos durante o estágio supervisionado evidenciam uma intervenção psicopedagógica prática e eficaz para superar as dificuldades de aprendizagem na turma do 3º ano "A". A abordagem psicopedagógica adotada durante o estágio contribuiu significativamente para a promoção de um ambiente de aprendizado mais estimulante e inclusivo, sugerindo caminhos valiosos para futuras pesquisas e práticas educacionais.

O relato da diretora sobre as dificuldades após o período de isolamento social destaca a importância de estratégias específicas para lidar com lacunas de aprendizado geradas pela pandemia. Honorato e Herrera (2020) falam que é necessário buscar abordagens inovadoras para promover aprendizado e interações que inspirem a curiosidade e criatividade em alunos, independentemente da faixa etária, indo além do currículo acadêmico tradicional.

Em suma, a discussão aponta para a importância de estratégias flexíveis, interdisciplinares e adaptativas para enfrentar desafios específicos no contexto educacional, especialmente após eventos impactantes, como a pandemia. A abordagem centrada no aluno, envolvendo práticas lúdicas e culturais, demonstrou ser eficaz na promoção do aprendizado e no desenvolvimento integral dos estudantes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estágio na Escola Municipal de Ensino Fundamental Aruanda foi uma experiência enriquecedora, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos psicopedagógicos em um ambiente real. A escolha da literatura de cordel como instrumento de intervenção foi revelada diante das dificuldades especificadas na turma do 3º ano. A falta de concentração, as dificuldades persistentes na leitura e escrita, somadas às consequências do período de

isolamento social, exigiam estratégias envolventes e adaptativas. A literatura de cordel atendeu a essas demandas e proporcionou momentos memoráveis e enriquecedores para os estudantes.

Levando em consideração as análises realizadas ao longo do resumo, é possível reforçar a relevância da abordagem centrada no aluno e na ludicidade. A literatura de cordel não apenas proporcionou uma experiência de aprendizado única, mas também estimulou a criatividade, a expressão cultural e o trabalho em equipe. Esses elementos são essenciais para o desenvolvimento acadêmico e para a formação integral dos estudantes.

No que diz respeito às perspectivas futuras, é crucial considerar a continuidade da investigação sobre a aplicação da literatura de cordel em diferentes contextos e turmas. Novas pesquisas podem aprofundar a compreensão dos mecanismos específicos pelos quais o cordel impacta o processo de ensino-aprendizagem, permitindo o aprimoramento contínuo das estratégias pedagógicas. Além disso, é relevante explorar como outras abordagens culturais e literárias podem ser integradas ao campo psicopedagógico, ampliando as possibilidades de intervenção e enriquecendo o repertório educacional. Por fim, ressalta-se a importância de projetos e ações que valorizem a cultura popular.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado, Psicopedagogia, Literatura de cordel, Leitura e escrita, Ensino Fundamental.

## REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, M. **Literatura de cordel em sala de aula: dialogando com a formação de leitores.** Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras) - Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife. 2019.

DALTRO, M. R.; FARIA, A. A. (2019). Relato de experiência: uma narrativa científica na pósmodernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 19, n. 1, p. 223-237.

GRASSI, T. M. **Psicopedagogia: um olhar, uma escuta.** Curitiba: InterSaberes, 2013.

HONORATO, H. G. **A saga do analfabetismo e a pandemia covid-19: história triste em momento atual triste.** E-book VII CONEDU 2021 - Vol 01. Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/82056>>. Acesso em: 13 nov. 2023



MACHADO, J. L., ALMEIDA, I. M., PAULA, L. B. Literatura de cordel como recurso facilitador do processo ensino aprendizagem em química. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.9, 2021.

NOBRE. Os folhetos de Cordel como ferramenta didática para o ensino das ciências. In: Holfmeister. R; Conte. D (Org.). **Tradição, Movência e Ressignificação**, São Leopoldo-RS: Trajetos editorial, 2015. p. 149-170.

OLIVEIRA, M. Â. C. **Psicopedagogia: a instituição educacional em foco**. Curitiba: InterSaberes, 2014.

PAIVA, A. T. F. **Literatura de cordel como ferramenta pedagógica de ensino: Um estudo de caso nas escolas públicas de Pentecoste (CE)**, 2021. 28 f. Projeto de Pesquisa (Bacharelado em Humanidades) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Ceará, 2021.

RAFAEL, R. F. *et al.* O estudo da termodinâmica com o uso de folhetos de cordel. **Rev. Experiências em ensino de ciências**, Ceará, v. 13, n. 1, p. 15-31, 2018. Disponível em: <https://fisica.ufmt.br/eenciojs/index.php/eenci/article/view/213/192>. Acesso em: 13 nov. 2023.

SARGIANI, Renan (org.). **Alfabetização baseada em evidências: da ciência à sala de aula**. Porto Alegre: Penso, 2022.

SOUZA, M.; LIMA, C.; PENHA, G. A Literatura de cordel e suas contribuições para o ensino da leitura na sala de aula. **Tropos: Comunicação, Sociedade E Cultura**, [S. l.], v. 6, n. 2, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/tropos/article/view/1221>. Acesso em: 4 set. 2023.

WEISS, M. L. L. **A intervenção psicopedagógica nas dificuldades de aprendizagem escolar**. Wak, 2021.